

Amélie: além dos bastidores

Amélie-Gabrielle Boudet, conhecida intimamente como Gaby, foi uma mulher culta, dedicada à educação e cuja trajetória esteve profundamente ligada à vida profissional e à **missão espírita** de Hippolyte Léon Denizard Rivail, posteriormente conhecido como Allan Kardec.

Desde jovem, demonstrou grande interesse pelos estudos e recebeu cuidadosa formação intelectual e moral. Segundo seus biógrafos, diplomou-se professora de primeira classe e também se dedicou às Letras e às Belas Artes. São atribuídas a ela três obras: Contos Primaveris (1825), Noções de Desenho (1826) e O Essencial em Belas Artes (1828).

Sua parceria com Rivail

Amélie e Rivail se casaram em fevereiro de 1832. Ela foi uma importante companheira não apenas na vida conjugal, mas também na trajetória profissional e intelectual do marido.

Quando o instituto educacional dirigido por Rivail enfrentou dificuldades financeiras e precisou encerrar suas atividades, Amélie demonstrou coragem, compreensão e espírito de cooperação. Juntos, organizaram cursos gratuitos para crianças e jovens, enquanto Rivail também se dedicava à produção de obras pedagógicas, traduções e outras atividades profissionais.

Relatos biográficos indicam que Amélie colaborou com as atividades educacionais de Rivail e que suas opiniões eram consideradas por ele. Entretanto, as fontes disponíveis não permitem determinar com precisão a extensão dessa colaboração nem atribuir a ela a autoria dos projetos desenvolvidos pelo marido.

A partir de 1854, quando Rivail começou a se interessar pelos fenômenos das chamadas "mesas girantes", Amélie acompanhou o novo período de estudos vivido pelo esposo. As biografias destacam principalmente o **apoio moral e prático** que ela lhe ofereceu durante os anos de intenso trabalho.

Ela esteve ao lado de Rivail no período em que foram realizadas as pesquisas que culminaram na elaboração da Codificação Espírita. Isso não significa que Amélie tenha participado da autoria ou da organização doutrinária das obras, responsabilidade assumida por Allan Kardec, mas **indica que ela contribuiu** para as condições pessoais e práticas necessárias à realização daquele trabalho.

Após o lançamento de O Livro dos Espíritos, em 1857, Kardec iniciou, com o apoio de Amélie, a publicação da Revue Spirite.

Os relatos da época apresentam Amélie como presença constante na rotina de trabalho do marido. Mencionam sua colaboração com as correspondências, as reuniões realizadas na residência do casal e outras atividades que cercavam a divulgação do Espiritismo. Algumas biografias também afirmam que ela acompanhou Kardec em determinadas viagens. Esses registros mostram uma ...

companheira participativa, embora não permitam estabelecer detalhadamente tudo o que esteve sob sua responsabilidade.

Durante os períodos de críticas, dificuldades e grande sobrecarga de trabalho enfrentados por Kardec, Amélie lhe ofereceu apoio, coragem e companheirismo.

A continuidade do trabalho

Quando Allan Kardec desencarnou, em 31 de março de 1869, Amélie assumiu uma responsabilidade ainda maior: **contribuir para a preservação e a continuidade do trabalho** doutrinário e editorial conduzido pelo marido.

Ela passou a ser a proprietária legal das obras, da revista e da livraria relacionadas ao trabalho de Kardec. A documentação posterior à morte do Codificador permite reconhecer com mais clareza essa fase de sua atuação. Amélie participou das decisões destinadas a proteger o patrimônio editorial e a manter a publicação e a divulgação das obras espíritas.

Entre essas iniciativas esteve a organização de uma estrutura financeira e institucional voltada à continuidade do trabalho. Com a participação de antigos colaboradores de Kardec, foi constituída a Sociedade Anônima do Espiritismo, posteriormente denominada Sociedade para a Continuação das Obras Espíritas de Allan Kardec. A instituição tinha entre suas principais finalidades manter a publicação da Revue Spirite, editar as obras de Kardec e promover a divulgação do Espiritismo.

Por isso, é mais preciso afirmar que Amélie **trabalhou para assegurar a continuidade editorial e institucional do legado de Kardec**, e não que tenha sido coautora da Codificação. Sua atuação ganhou maior visibilidade justamente após a morte do marido, quando poderia ter escolhido uma vida de recolhimento, mas preferiu empregar seu tempo e seus recursos na preservação daquele trabalho.

A história de Amélie não deve ser reduzida à imagem da esposa silenciosa que apenas auxiliou um grande homem. Ela foi educadora, mulher de formação intelectual e agente **responsável por decisões importantes** em um período delicado para o movimento espírita.

Reconhecer sua contribuição significa dar-lhe o lugar histórico que as evidências permitem: não o de codificadora, mas o de companheira atuante e participante da preservação e da continuidade do legado de Allan Kardec.

Colaboração: Michele Ap. Gomes



Amélie-Gabrielle Boudet

Legado feminino

Diversas mulheres tiveram papel fundamental na história da Doutrina Espírita, seja como médiuns, escritoras, divulgadoras ou pioneiras em obras sociais. **Elas ajudaram a consolidar e expandir o Espiritismo no Brasil e no mundo.** Além de Amélie Gabrielle Boudet, outras mulheres se destacaram:

Amalia Domingo Soler

Escritora espanhola, grande propagandista do Espiritismo. Publicou artigos e livros como Memórias do Padre Germano. Sua poesia e literatura espírita marcaram o movimento europeu.

Yvonne do Amaral Pereira

Médium brasileira, autora de obras como Memórias de um Suicida. Teve intensa vivência mediúnica desde a infância e dedicou sua vida à divulgação da Doutrina.

Benedita Fernandes

Conhecida como "Dama da Caridade", fundou a Associação das Senhoras Cristãs em Araçatuba (1932). Pioneira na assistência social espírita e nos hospitais psiquiátricos espíritas.

Cecília Rocha

Pedagoga e evangelizadora, contribuiu para a formação de trabalhadores espíritas e para o desenvolvimento de materiais didáticos do ESDE (Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita) e EADE (Estudo Aprofundado da Doutrina Espírita).

Senhora Plainemaison

Antes da codificação, abriu sua casa para sessões de mesas girantes, influenciando diretamente os estudos que levariam à obra de Kardec.

Senhora Baudin

Recebeu Allan Kardec nas reuniões mediúnicas realizadas em sua residência. Nessas reuniões, suas filhas, Caroline e Julie Baudin, atuavam como médiuns, e muitas das comunicações estudadas, organizadas e posteriormente utilizadas na preparação de O Livro dos Espíritos foram obtidas por meio delas.

Anália Franco

Educadora, jornalista, escritora e espírita brasileira. Fundou, em 1901, a Associação Feminina Beneficente e Instrutiva, que criou escolas maternas, creches, asilos, liceus e escolas noturnas. Dedicou-se especialmente à educação e à assistência de crianças e mulheres em situação de vulnerabilidade.

Essas mulheres, entre outras, foram educadoras, médiuns, escritoras e líderes sociais, enfrentando preconceitos e restrições de sua época. Sua atuação contribuiu para que o Espiritismo se fortalecesse também como prática de caridade e educação.

Colaboração: Cristiane Nogueira

Vaidade: espelho da alma ou da ilusão?

Quando pensamos em vaidade, lembramos da preocupação com a aparência. Mas ela também aparece no orgulho pela inteligência, pelas conquistas, pelos bens ou pela posição que ocupamos. **O problema não está em reconhecer uma qualidade**, mas em utilizá-la para nos sentirmos superiores ou depender da aprovação alheia.

Cuidar da apresentação pessoal não é vaidade. O desleixo também não é sinal de humildade. A diferença está na intenção e no equilíbrio: podemos cuidar de nós sem transformar a imagem em medida do nosso valor.

Pela visão espírita, beleza, inteligência, recursos e oportunidades são passageiros. O que **revela nosso progresso** não é possuí-los, mas o uso que fazemos deles.

A humildade não exige esconder capacidades ou negar conquistas. Significa reconhecer virtudes sem exibição, admitir limitações e compreender que ainda temos muito a aprender. Enquanto a vaidade procura parecer, a humildade procura ser.

O **autoconhecimento** ajuda a romper essa ilusão. Antes de publicar, comprar, falar ou exibir uma conquista, vale perguntar: *"estou expressando algo verdadeiro ou tentando provar meu valor?"*

Escolha uma qualidade sua e coloque-a a serviço de alguém. Quando aquilo que temos beneficia o próximo, a aparência perde espaço e a essência começa a aparecer.

Baseado no artigo "Vaidade: espelho da alma ou da ilusão?", de Martha Franco de Azevedo. Reformador, agosto de 2026.

Dica de Leitura

Convites da Vida

Joanna de Ângelis, psicografia de Divaldo Pereira Franco.

Em 60 capítulos breves, a obra apresenta reflexões sobre atitudes que participam do nosso crescimento, como humildade, simplicidade, coragem, disciplina, trabalho, caridade e responsabilidade. Cada mensagem parte de situações e escolhas da vida cotidiana para mostrar que as oportunidades de renovação nem sempre chegam de forma grandiosa: muitas vezes aparecem num dever cumprido, numa reação controlada ou no bem que decidimos realizar.

O livro não oferece fórmulas prontas. Convida o leitor a observar a própria conduta e a transformar conhecimento em ação. A estrutura permite a leitura de um capítulo por dia, seguida de uma pergunta simples: como posso viver este ensinamento hoje?

É uma leitura acessível para quem deseja compreender melhor a si mesmo e desenvolver valores que não dependem da aparência, da posição social ou da aprovação dos outros.

Jornalzinho Outubro

Nesta edição (anexa), o Jornalzinho mostra como ouvir, compartilhar e colaborar tornam a convivência melhor. Inspirado na Lei de Sociedade, ajuda a criança a perceber que cada pessoa tem capacidades importantes e que todos aprendem mais quando trabalham juntos.



O corpo e nossas escolhas

Outubro

O corpo permite ao Espírito atuar, aprender e trabalhar durante a encarnação. É por meio dele que participamos da vida material.

Em O Evangelho segundo o Espiritismo, capítulo XVII, item 11, lemos: *"Amai, pois, a vossa alma, porém, cuidai igualmente do vosso corpo, instrumento daquela."* A Doutrina propõe equilíbrio e responsabilidade no cuidado com as necessidades físicas e espirituais.

O Livro dos Espíritos apresenta o instinto de conservação como lei da natureza. As questões 702 e 703 ensinam que a vida é necessária ao aperfeiçoamento dos seres. Na questão 718, devemos atender às necessidades do corpo porque, *"sem força e saúde, impossível é o trabalho"*.

Esse cuidado também envolve a vida interior. Nossos pensamentos e sentimentos repercutem no perispírito e influenciam os fluidos que nos cercam, conforme explica A Gênese, capítulo XIV. Isso pede atenção ao que cultivamos, mas não permite concluir que toda doença resulte da maneira de pensar.

As condições físicas têm origens diversas. Algumas decorrem de escolhas atuais; outras podem estar relacionadas a causas anteriores, provas ou expiações da trajetória do Espírito. A Lei de Causa e Efeito não representa culpa ou castigo. Ela mostra que **escolhas produzem consequências** e que as experiências podem oferecer aprendizado e reparação.

Isso não nos autoriza a determinar a causa espiritual da enfermidade de alguém. Como desconhecemos sua trajetória e as razões profundas de suas experiências, qualquer conclusão seria precipitada e poderia acrescentar julgamento ao sofrimento de quem necessita de compreensão. Reconhecer provas e expiações não significa abandonar os recursos disponíveis. **Cuidar-se faz parte** da maneira como respondemos às experiências da vida.

É nessa resposta que se encontra a **autorresponsabilidade**. Ela não significa controlar tudo o que acontece, mas reconhecer o que podemos fazer: respeitar os limites do corpo, cultivar hábitos conscientes, procurar orientação quando necessário e utilizar com equilíbrio os recursos disponíveis. Cuidar do corpo é valorizar a oportunidade da encarnação.

Colaboração: Cristiane Nogueira

Quando a dor pede atenção

Nem sempre sabemos como ajudar a nós mesmos ou a quem amamos. Conheça o Portal de Valorização da Vida, da FEB, e encontre informações, orientações e conteúdos de apoio sobre saúde emocional, acolhimento e esperança.

www.valorizacaodavida.febnet.org.br

Portal
Valorização
da Vida!



"O mundo é a oficina. O corpo é a ferramenta. A existência é a oportunidade. O dever a executar é a missão a cumprir."

Fonte: Emmanuel, por Chico Xavier — Ação e Caminho, capítulo 4, "Pelas próprias obras"

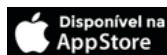
Fonte de Estudos

www.kardecpedia.com

A Kardecpedia disponibiliza as obras originais de Allan Kardec e outras obras por ele citadas, além de traduções em diferentes idiomas, documentos e registros históricos. Basta escolher, no menu, a obra ou documento desejado, nos originais ou nas traduções em diferentes idiomas. Todas as obras de Kardec são relacionadas entre si, nas partes, capítulos e itens. A KARDECPIEDIA pertence ao IDEAK (Instituto de Divulgação Espírita Allan Kardec) - Associação Espírita sem fins lucrativos, criada com o objetivo de divulgar para o mundo o Espiritismo, segundo o pensamento e as obras de Allan Kardec.



BAIXE GRÁTIS NO SEU CELULAR OU TABLET



Sim, você pode nos ajudar!



A **Nota Fiscal Paulista** é uma fonte de recursos importante para nossa casa. E você pode nos ajudar a manter nossas atividades doutrinárias e assistenciais. Veja algumas formas.

1) Cadastre seu CPF, indique nossa casa como beneficiária, e toda vez que fizer uma compra e pedir a Nota Fiscal Paulista, sua doação virá automaticamente para cá.

2) Faça uma compra de qualquer valor e pegue a **Nota Fiscal (sem CPF)**. Traga seu cupom e deposite na urna que está no nosso salão principal.

3) Você pode coletar cupons (**sem CPF**) com amigos e familiares e depositar na nossa urna.

Mas, atenção! Tem prazo de validade!

Os cupons emitidos dentro de um mês, são válidos apenas até o 20º dia do mês seguinte.

Você pode se tornar um DOADOR

Ao doar para o Lar Espírita Vinha de Luz, você passa a fazer parte de um grupo de pessoas que acreditam na importância da mensagem espírita e em seu potencial transformador e consolador, capaz de levar esperança à humanidade. Com a sua doação, ajudamos a manter atividades assistenciais e doutrinárias, palestras ao vivo e gravadas, estudos, tratamentos e grupos de apoio, além de levar a Doutrina Espírita a mais pessoas!



Redes Sociais



Nossas redes sociais estão repletas de conteúdo. Você encontrará informações sobre nossas atividades, conteúdo doutrinário, agenda completa, eventos, formas de nos ajudar, lives, cursos e palestras, conteúdo infantil, projetos sociais e voluntariado.



Agenda

Aponte a câmera do seu celular para este qr-code e acesse nossa agenda completa.



www.vinhadeluzjundiai.org.br/agenda
agenda completa de atividades doutrinárias e assistenciais

@vinhadeluzjundiai www.vinhadeluzjundiai.org.br

LAR ESPÍRITA VINHA DE LUZ - acesse nossas redes sociais - fale conosco: contato@vinhadeluzjundiai.org.br
Rua Frei Itaparica, 33 - VL.Guilherme, Jundiaí, SP, Cep 13216.180 - telefone (11)4587.5357 e (11) 93431-1408